

## MORFOLOGIA DOS MAXILÍPEDES DE *Minucarapax* (Smith, 1870) (CRUSTACEA, DECAPODA, OCYPODIDAE)

Raul Mariano Cuaglio<sup>1</sup>. William Ricardo Amancio Pereira<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – [raulmcuaglio@gmail.com](mailto:raulmcuaglio@gmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – [willsantana@gmail.com](mailto:willsantana@gmail.com)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC

Área do Conhecimento: Saúde – Ciências Biológicas

Crustáceos decápodes constituem uma parcela essencial da macrofauna em ambientes estuarinos, sendo os caranguejos chama-maré habitantes usuais e fundamentais na bioturbação de sedimentos nestes ambientes. A atividade alimentar e o hábito de confecção de tocas são os maiores responsáveis por esta bioturbação que pode causar drenagem, facilitar o deslocamento de nutrientes orgânicos, e causar processos erosivos nos manguezais. O aparato bucal de espécies bastante abundantes, como *Minucarapax* (Smith, 1870), pode exibir uma multiplicidade de mecanismos e adaptações para a alimentação a partir de detritos encontrados no sedimento dos manguezais. Contudo, este aparato é pouco estudado para a grande maioria das espécies do gênero. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi descrever detalhadamente os apêndices bucais de *Minucarapax* e identificar quais apêndices estão envolvidas na separação entre sedimento e alimento. O presente estudo mostrou a existência de cerdas no primeiro e no segundo maxilípede que podem auxiliar a espécie na separação dos detritos e da matéria orgânica.

Palavras-chave: Brachyura, Morfologia, Ocypodidae, Gelasiminae.